**12 de outubro de 2025 – solenidade de Nossa Senhora Aparecida**

**1. Refrão meditativo**

**F Gm C7 F BbF Gm C7F**

**Ave Maria! Ave Maria! / Ave, Ave, Ave Maria!**

**2. Entrada**

E C# F#m B B7 E

**Venho cantar meu canto, / cheio de amor e vida! / Venho louvar aquela a que chamam Senhora de Aparecida! /**

**C# F#m Am E B E**

**Venho louvar Maria, / mãe do libertador! /: Venho louvar a Virgem de cor morena por seu amor! (bis)**

E C# F#m B B7 E

1. Quero lembrar os fatos / que aconteceram naquele dia, / quando por entre as redes / aquela imagem aparecia. / Vendo

C# F#m

surgir das águas / a tosca imagem de negra cor.

**Am E B B7 E**

**Agradeceram todos a mãe do Cristo por tanto amor!(bis)(A E B E)**

2. Quero entender o culto que começou desde aquele dia. / Muitos não compreendem dizendo ser uma idolatria. / Mas

neste simbolismo daquela imagem de negra cor.

**Chega-se com Maria ao santuário do Salvador! (bis)**

3. Torno lembrar os fatos / que agora tocam a tanta gente: / esta Senhora humilde / de cor morena se faz presente. /

Numa nação aonde / imperava a mancha da escravidão.

**Nossa Senhora escura nos diz que o Cristo nos quer irmãos! (bis)**

**6. Salmo 44(45)**

**G Am BmE C D D7 G**

**Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / que o Rei se encante com vossa beleza!**

Em C D Bm E

1. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / “Esquecei vosso povo e a casa paterna! / Que o Rei se encante com vossa

Am D D7 G

beleza! / Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

2. O povo de Tiro vos traz seus presentes, / os grandes do povo vos pedem favores. / Majestosa, a princesa real vem

chegando, / vestida de ricos brocados de ouro.

3. Em vestes vistosas ao Rei se dirige, / e as virgens amigas lhe formam cortejo; / entre cantos de festa e com grande

alegria, / ingressam, então, no palácio real”.

**8. Canto de aclamação**

**C G Am Em F C CGC**

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!.**

C Am C G C G7 C

Disse a Mãe de Jesus aos serventes: / “Fazei tudo o que Ele disser!”

**11. Canto das ofertas**

Dm Gm Bb E A Dm Gm Dm A7 Dm A7

1. Como vai ser? / Nossa festa não pode seguir. / Tarde demais / pra buscar outro vinho e servir.

**D A D B Em G A D Bm EmA D D7 G**

**Em meio a todo sobressalto, / é Maria, quem sabe lembrar / “Se o meu Filho está presente, / nada pode faltar!” / “Se**

**A D Bm EmA Dm**

**o meu Filho está presente, / nada pode faltar!”**

2. Mas que fazer? / Se tem água, tem vinho também. / Basta um sinal! / E em Caná pra quem provou, / “tudo bem”!

3. Como não crer? / A alegria da vida nos vem. / Quando os irmãos / põem à mesa seus dons e o que têm.

**14. Comunhão i**

C Am Dm F Dm C Am Dm G C

1. Podem tomar seu lugares, / pronto o banquete está. / Festa igual não existe, / Deus faz-se pão neste altar.

**F G C F Dm C G G7 C**

**Como em Caná aqui é festa! / Conosco temos Jesus. / Nossa água muda-se em vinho./ Jesus é pão e é luz!**

2. Esta bebida preciosa / toda a sede desfaz. / Cura as nossas feridas, / seu sangue a vida refaz.

3. É a mãe que nos ensina / a voz do Filho escutar. / Diz-nos com a graça materna: / “Façam o que Ele mandar”!

4. Tua presença, Maria, / na festa lá em Caná, / é de quem serve e ajuda / pra festa não terminar.

5. Junto às nossas famílias, / com tua mãe, vem Jesus! / Transforma os nossos lares / em lares cheios de luz!

**15. Comunhão iI**

**C G C A A7 Dm F Dm Em Am**

**Disse a Mãe de Jesus aos serventes: / “Fazei tudo o que ele disser!” / E Jesus ordenou que enchessem aquelas**

**Dm G F Dm C**

**seis talhas de água, / que foi transformada em vinho!**

C Em F C Am C Dm E Am

1. Ensinai-me a viver vossos preceitos. / Quero guardá-los fielmente até o fim! / Dai-me saber, e cumprirei a vossa lei, / e

Dm G C

de todo o coração a guardarei.

2. Guiai meus passos no caminho que traçastes, / pois só nele encontrei felicidade. / Inclinai meu coração às vossas leis, /

e nunca ao dinheiro e à avareza.

3. Desviai o meu olhar das coisas vãs, / dai-me a vida pelos vossos mandamentos! / Cumpri, Senhor, vossa promessa ao vosso

servo, / vossa promessa garantida aos que vos temem.

4. Livrai-me do insulto que eu receio, / porque vossos julgamentos são suaves. / Como anseio pelos vossos mandamentos! /

**16. Canto final**

**Dm A Dm Bb Gm A Gm A A7 Dm**

**Viva a mãe de Deus e nossa, / sem pecado concebida! / Salve, ó Virgem Imaculada, / ó Senhora Aparecida.**

D Gm A A7 Dm Gm A Bb A7 Dm

1. Aqui estão vossos devotos, / cheios de fé incendida / de conforto e de esperança, / ó Senhora Aparecida.

2. Velai por nossas famílias, / pela infância desvalida. / Pelo povo brasileiro, ó Senhora Aparecida.